



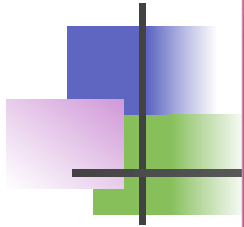
Orientações para a atividade reprodutiva de cães e gatos

Prof^a Dr^a Rosângela de Oliveira Alves
EV/UFG



A decisão de acasalar o seu *pet*

- ❖ No que devemos pensar?
 - Descendentes
 - \$\$\$\$\$
 - Tempo disponível para cuidar da ninhada
 - Custos com assistência veterinária e exames
 - Custo para manutenção e destino dos filhotes



ROA



Visita ao veterinário

- ❖ Assegurar-se de que o seu cão está em saúde excelente
- ❖ Discutir uma dieta adequada para a gravidez
- ❖ Se tem um cachorro de raça
 - Discutir qualquer possíveis problemas hereditários



Como escolher o “par ideal”

❖ Raças

- Qualidades
 - ✓ Estruturais
 - ✓ Aptidão
 - ✓ temperamento
- Defeitos

Escolhendo o “par ideal”



❖ “jogos de caça”

Escolhendo o “par ideal”

APARÊNCIA GERAL

CERTO

APARÊNCIA ATARRACADA



O Buldogue tem estrutura pesada, composta por ossos largos e boa musculatura. Também é baixo, apresenta corpo curto e região lombar mais alta que a anterior.

CABEÇA

CERTO

CABEÇA GRANDE E CURTA



A cabeça é grande e, quando vista de perfil, é curta no que se refere à distância do occipital (região posterior do crânio) até a ponta do nariz (trufa). Vendo-se ainda o cão de perfil, a testa, o focinho e o queixo devem ficar alinhados. A cabe-

Escolhendo o “par ideal”

ERRADO PERFIL NÃO ALINHADO



Vendo-se o cão de perfil, a testa, o focinho e o queixo não ficam alinhados. Geralmente o queixo (na foto) ou o focinho sobressai aos demais.

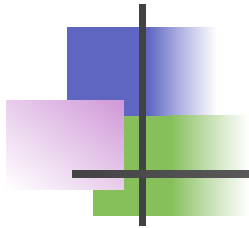
ERRADO FOCINHO SEM RUGA



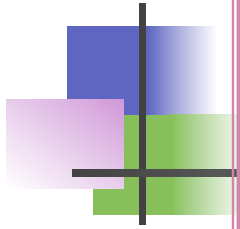
Não há a típica ruga grossa acima do focinho ou ela é malformada ou pequena demais. Também é considerado desvio quando a cabeça apresentar poucas rugas. O exemplar da foto tem os dois desvios: a ruga do focinho é muito pequena e a cabeça tem menos rugas que o esperado. Por outro lado, é defeito quando a ruga do focinho é desenvolvida demais, cobrindo parcialmente as narinas.

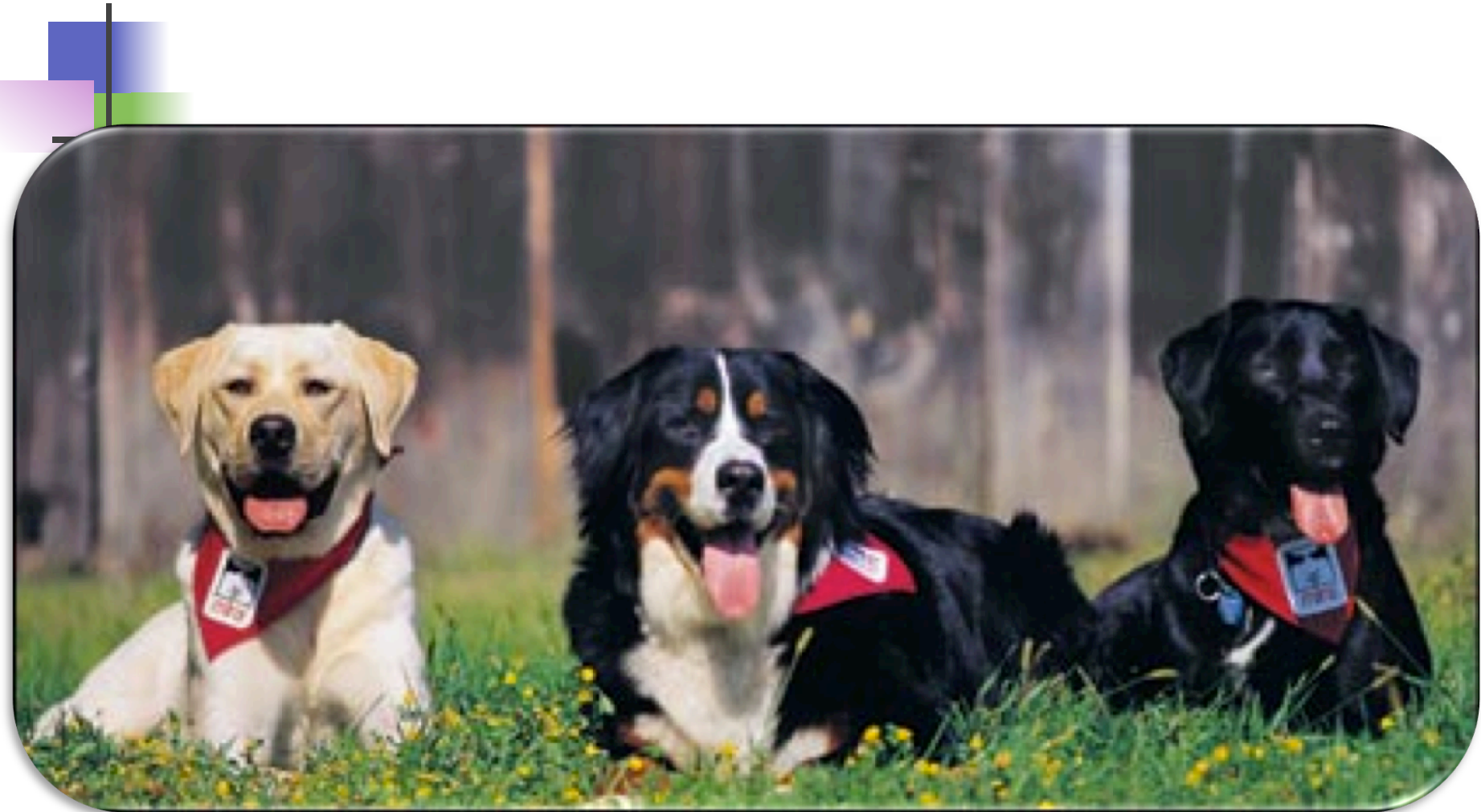
Qual a causa: herança genética.

Como prevenir: com a boa escolha do filhote e de seus pais.



ROA





ROA



Hora de acasalar

- ❖ Características do cio
- ❖ Comportamento da fêmea
- ❖ Comportamento do macho
- ❖ Cópula natural
- ❖ Inseminação artificial
- ❖ Insucessos



Características do cio - Cadelas

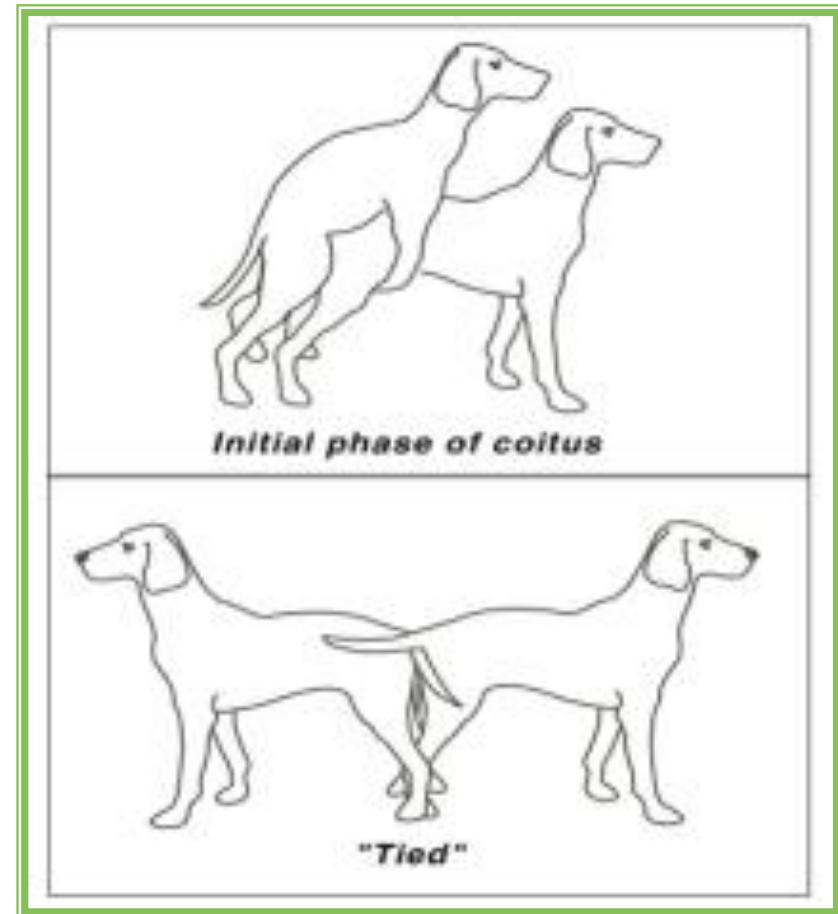
- ❖ As fêmeas entram no cio em torno de 6 a 10 meses de idade
- ❖ O cio da fêmea tem duração de 15 dias
- ❖ Ela aceitará o macho a partir do 7^o ou 8^o dia
- ❖ O ideal é a fertilização no 11^o dia (momento em que 50% dos óvulos são liberados pelos ovários)
- ❖ Atrativos para o macho

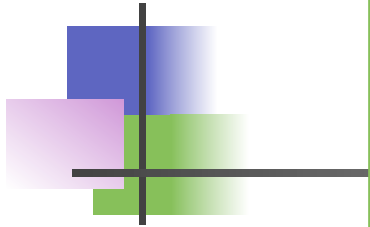


ROA

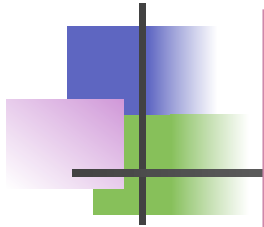
Cópula natural

- ❖ Machos diferentes
- ❖ Osso peniano × fraturas

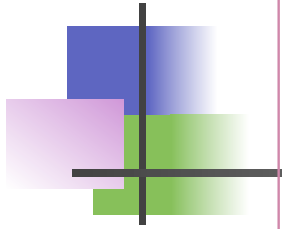




ROA



ROA



KOA



Características do cio - Gatas

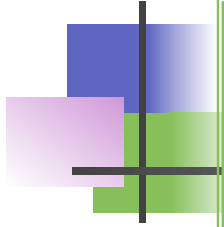
- ❖ As gatas começam a entrar no cio entre os seis e nove meses de idade – ovulação pós cruza
- ❖ Rolam no chão, sobem em armários e emitem sons diferentes, ronronados.
- ❖ O macho começa a acasalar mais cedo, porém é dos nove aos doze meses que ele consegue fecundar a fêmea.
- ❖ Atrativos para o macho

O acasalamento – gatos

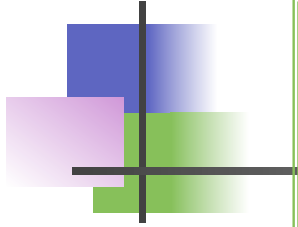




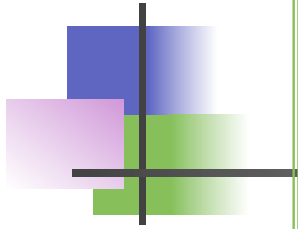
ROA



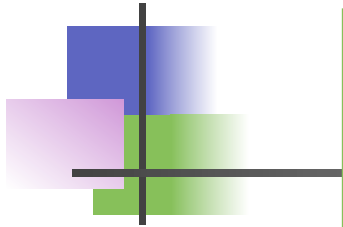
ROA



ROA



ROA



ROA



Quem não deve acasalar?

- ❖ Animais portadores de enfermidades transmissíveis geneticamente
 - Displasia coxofemoral
 - Criptorquidismo
 - Alergias graves
 - Catarata precoce
 - Epilepsia
 - Cardiopatias
 - Fêmeas com excesso de peso



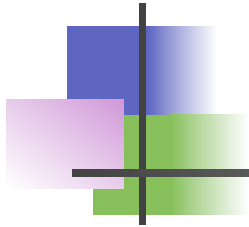
Quem não deve acasalar?

- ❖ Cães com doenças sexualmente transmissíveis
 - Tumor de Sticker
 - Brucelose
- ❖ Fêmeas muito novas



Tumor de Sticker

- ❖ **O que é?**
- ❖ **Qual a etiologia (causa) e incidência?**
- ❖ **Como é transmitido?**
- ❖ **Onde ele se localiza?**
- ❖ **Quais os sintomas principais?**
- ❖ **Como tratar?**
- ❖ **Como prevenir esse tipo de doença?**



ROA



Inseminação artificial

- ❖ **Em que casos é preciso recorrer à inseminação artificial?**
- ❖ **Qualquer raça de cão pode ser inseminada?**
- ❖ **Existem raças que tenham dificuldade de acasalar e seja preciso recorrer à inseminação artificial com maior frequência?**
- ❖ **A técnica usada na inseminação artificial produz dor na fêmea ou no macho?**



Inseminação artificial

- ❖ **É necessário sedar ou anestésiar o animal?**
- ❖ **Existe a possibilidade da inseminação ocasionar algum problema na cadela, como infecção uterina?**
- ❖ **Qual o melhor dia para inseminar a cadela?**
- ❖ **Qual a chance da fêmea ficar prenhe?**
- ❖ **O número de filhotes que nascem por meio inseminação será menor do que em um acasalamento natural?**

Inseminação artificial em cães



Pressão no bulbo peniano e do processo uretral contra o funil de colheita para manter a ereção

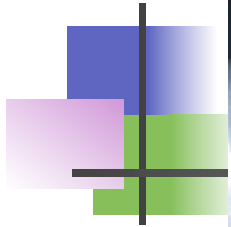


Técnica vaginal: pipeta plástica é introduzida e todo o volume do sêmen contido na seringa é injetado

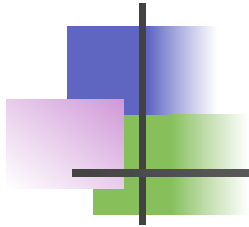


Técnica vaginal: após a retirada da pipeta a fêmea deve ser suspensa pelos posteriores.



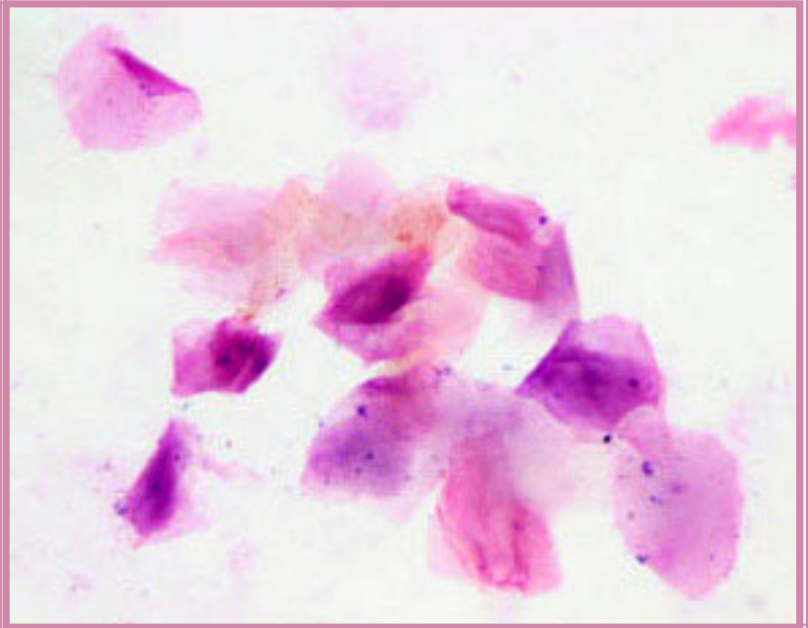
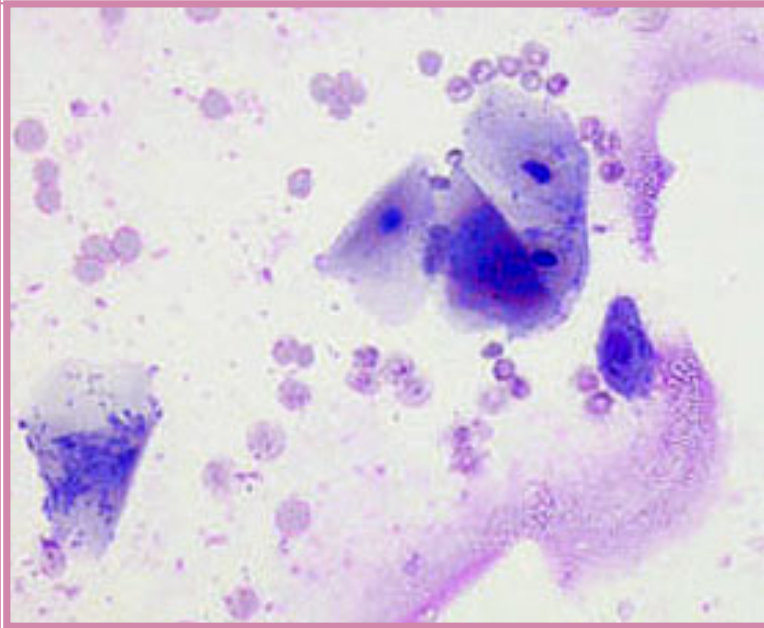
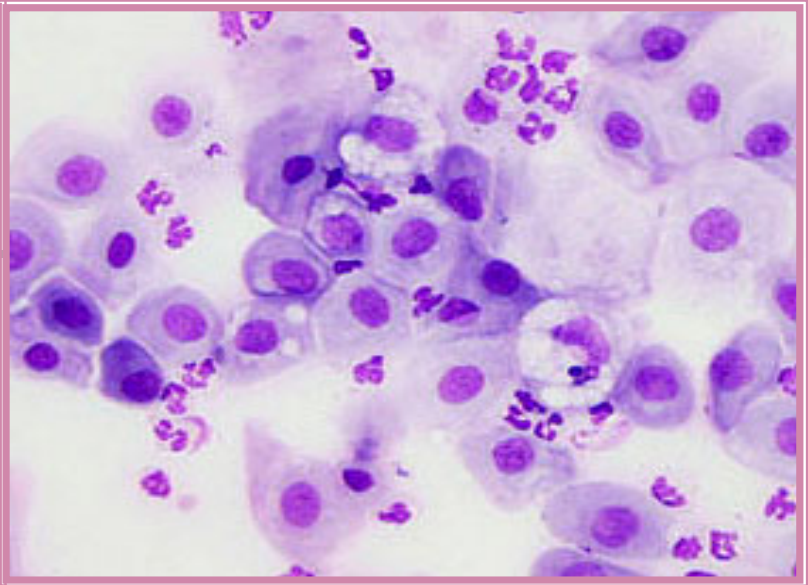
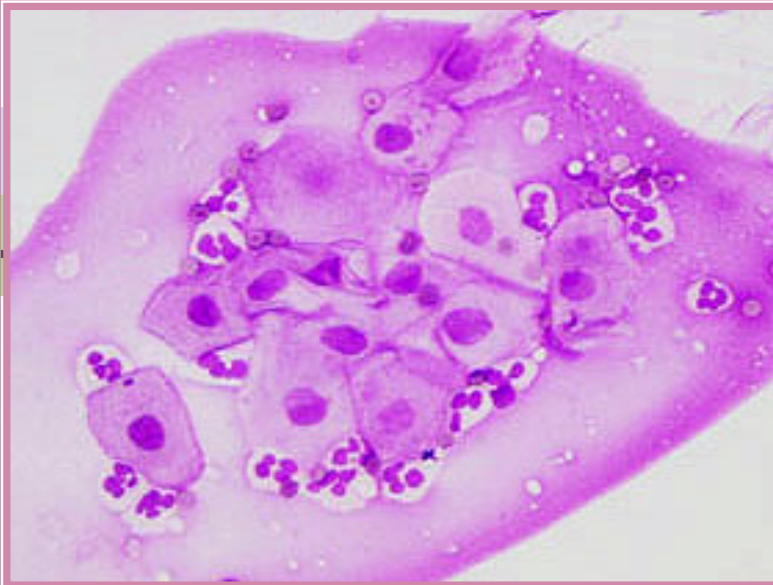
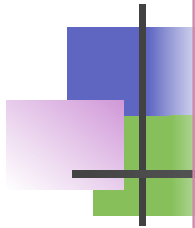


Cortesia: Tárraga, 2006



Cortesía: Tárraga, 2006

ROA



ROA



Cortesía: Tárraga, 2006

ROA

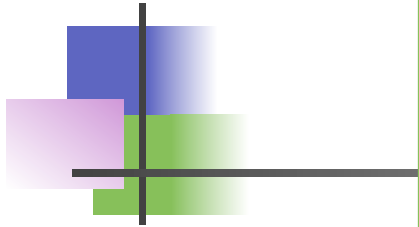


Cortesía: Tárraga, 2006

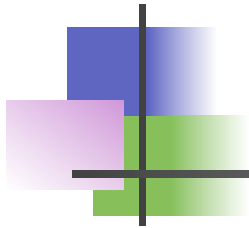
ROA



Cortesía: Tárraga, 2006



Cortesía: Tárraga, 2006



ROA



Cortesía: Tárraga, 2006

ROA



Cortesia: Tárraga, 2006

ROA



❖ Guia rápido: que passos seguir?

- procure um macho da mesma raça e que tenha um tamanho igual ou não muito maior que a fêmea
- leve a fêmea para uma avaliação veterinária antes do acasalamento
- coloque em dia as vacinas e faça um exame de fezes um mês antes do cio
- não acasale fêmeas muito jovens, o ideal é a partir do 3º cio
- fêmeas obesas não devem acasalar, aguarde o próximo cio quando o animal deve estar num peso compatível com sua raça e tamanho.

